## REATE 2020 Encontro Nacional Vitória - ES

Frente 2 – Institucionalização da Indústria com Multiplicação das Companhias de Óleo, Gás e Fornecedores de Bens e Serviços





# Identidade ONSHORE

Fórum de valorização das atividades terrestres de óleo e gás no Brasil

















## Frente 2 – Tema 1: Governança e Comunicação

NEMIE 202

**Descrição do Assunto**: Governança e Comunicação – criação de governança interna e externa do Grupo Identidade Onshore, com Plano de Comunicação para engajar, educar e influenciar os maiores *stakeholders* da indústria terrestre.

### Ações Prioritárias Propostas:

**GE:** Identificar governanças na Cadeia de Exploração e Produção de petróleo e gás e desenvolver estratégias para a construção e/ou fortalecimento de redes de relacionamento locais com foco no Onshore e identificação de pontos focais para rede nacional. **PC:** Redigir a primeira minuta do plano de comunicação.

GI: Elaboração posterior de um documento com modelo de governança interna do grupo Identidade Onshore.

#### Como Fazer:

**GE:** Aprofundar o conhecimento das redes locais de governança (em andamento). Identificar e selecionar metodologias para a criação e/ou fortalecimento de redes de governança, tanto para o desenvolvimento da cadeia de valor quanto para a promoção do desenvolvimento dos territórios petrolíferos (em andamento). Criar plataforma de relacionamento para interação e disseminação do conhecimento.

PC: Mapear mídias locais e nacionais, definir público-alvo, mensagens e números a serem comunicados.

GI: Preparar minuta para discussão do modelo de governança interna, considerando os atores envolvidos no grupo Identidade Onshore.

Próximos Passos: Apresentar metodologias para suporte às governanças externas no Encontro Nacional de Mossoró. Organizar os conceitos

principais do Plano de Comunicação. Elaborar posteriormente minuta de modelo para a governança interna.

**Resultados Esperados:** Fortalecimento das redes de atores para a promoção da competitividade da cadeia de valor das atividades terrestres e para a promoção do desenvolvimento dos territórios petrolíferos.

#### Responsáveis:

Pedro Righetti – ONIP, Juliana Borges – Sebrae Nacional, Nathan – IBP



### METODOLOGIAS PARA APOIO ÀS GOVERNANÇAS EXTERNAS

Modelo dual: competitividade da cadeia de valor e desenvolvimento do território

#### **GOVERNANÇAS DA CADEIA DE VALOR**

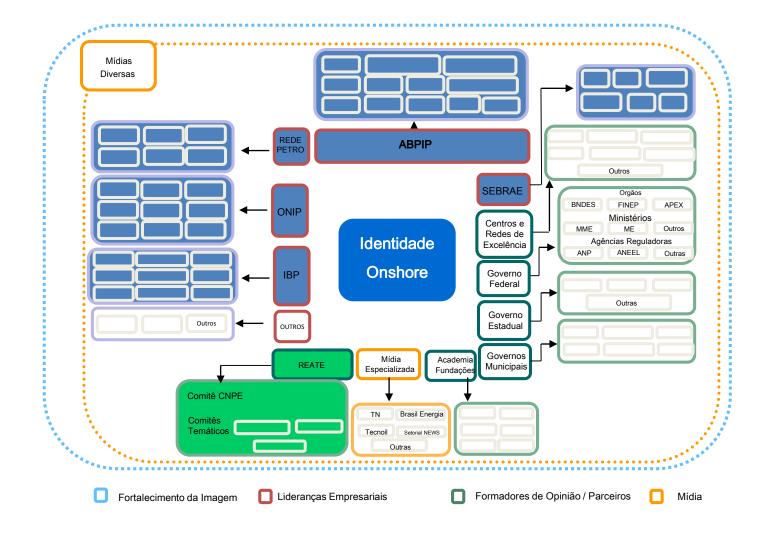
Desenvolvimento da cultura da cooperação e de capacidades de liderança dos atores locais da cadeia de valor da exploração e produção de petróleo e gás em terra, para ampliar a sinergia na promoção do aumento da competitividade da indústria petrolífera Onshore nacional

## GOVERNANÇAS DOS TERRITÓRIOS PETROLÍFEROS

 Mobilização e articulação de atores locais para promoverem o desenvolvimento dos territórios impactados pela atividade de E&P de P&G em terra, por meio da melhoria do ambiente de negócios e do estímulo ao empreendedorismo

#### **VISÃO DE FUTURO**

Articulação das governanças em rede pela governança nacional, com suporte de plataforma.





## **Frente 2 –** Tema 2: Mobilização

**Descrição do Assunto**: Mobilização para atração nacional; Construir calendário de eventos para divulgação das atividades terrestres. Atrair investimentos para o setor de onshore por meio da participação em eventos no exterior, visando divulgar o potencial e as oportunidades para formação de parcerias internacionais com empresas brasileiras.

**Ações Prioritárias Propostas:** Mapear os principaís eventos de petróleo e gás no Brasil e no exterior; Identificar e propor modelo de atuação com agenda prioritária de participação; Identificar temas prioritários a serem abordados/propostas; Inclusão de empresas do setor onshore no projeto de parcerias internacionais (BPP); Incentivar a atração de projetos internacionais de transferência de tecnologia e capacitação nas melhores práticas *onshore*.

**Como Fazer**: Consultar os principais canais de promoção de eventos internacionais, nacionais e locais.

Inclusão de empresas do setor *onshore* no projeto de parcerias internacionais (BPP); Incentivar a atração de projetos internacionais de transferência de tecnologia e capacitação nas melhores práticas *onshore*. Identificação de potenciais parceiros internacionais para formação de parcerias com empresas brasileiras (foco em transferência de tecnologia); Atrair formadores de opinião e delegações estrangeiras para conhecer as oportunidades de investimentos *onshore* durante eventos nacionais (ex: Rio Oil & Gas);

Próximos Passos: Apresentar draft no Encontro Nacional de Vitória / ES.

Resultados Esperados: Disseminar o potencial das atividades terrestres.

Responsáveis: Carlos Padilla – Apex-Brasil, Victório Duque – FIEMG/ONIP

apear os principaís eventos de petróleo e gás no Brasil e no exterior; Identificar e



## Frente 2 – Tema 3: Novos Modelos de Financiamento e de Negócios

**Descrição do Assunto**: Mapear as possíveis fontes de financiamento de projetos de E&P *onshore*, incluindo modelos financeiros, de serviços de risco e de participação via *equity*, e novas modalidades de negócio.

**Ações Prioritárias Propostas:** Identificar a necessidade de financiamento dos projetos, as fontes de financiamento possíveis. modelos de negócio bem sucedidos, o marco legal aplicável a cada modelo e entraves existentes. Propor medidas concretas para solucionar os entraves e reduzir barreiras para novos entrantes.

**Como Fazer**: Levantar estudos já existentes sobre necessidades do setor *onshore* nos próximos anos.; Realizar pesquisa com agentes interessados, incluindo operadores, prestadores de serviço e mercado financeiro.; Levantar modelos de financiamento bem sucedidos aplicados nos EUA, Canada e Colômbia.; Produzir relatório, com suporte jurídico, sobre o marco legal e *gaps* encontrados.; Apresentar as recomendações de melhorias e iniciativas que poderão ser adotadas (workshops com agentes interessados, propostas de revisão regulatória, etc.).

**Próximos Passos:** Criação dos canais de contato do grupo responsável. Definição de responsabilidades e cronograma; Estruturação do Workshop do dia 12 de novembro, envolvendo Fundos de Investimento.

**Resultados Esperados:** Aumento substancial das soluções de financiamento e de novos entrantes para projetos de E&P *onshore*.

Responsáveis: Sérgio Paez – Petrosynergy/ABPIP, Fernando Xavier - Machado Meyer, André Moura - Diretriz Solutions



## **Frente 2 –** Tema 3: Novos Modelos de Financiamento e de Negócios



Formulário Financiamento para Empresas de E&P

https://forms.gle/DKNB3TZQd2keLAfV6



#### Frente 2 – Tema 4: Mercado – Estudo da Cadeia de Valor / Demanda e Oferta

**Descrição do Assunto**: Estudo da cadeia de valor da exploração e produção de petróleo e gás em terra, iniciando pelo mapeamento e cruzamento de demanda e oferta de bens, serviços e tecnologias dos 8 estados produtores, com extensão da oferta a SP, RJ e MG.

**Ações Prioritárias Propostas:** Mapear e comparar estudos existentes para definir escopo (em andamento), metodologia e elaborar termo de referência do estudo completo e da fase inicial de mapeamento de demanda e oferta e demais aspectos mercadológicos. Definir, na metodologia, uma sistemática para manter o estudo permanentemente atualizado e disseminar seu conteúdo.

**Como Fazer**: Contratação de consultorias para elaboração do estudo como um todo e do mapeamento demanda-oferta e demais aspectos mercadológicos, com pesquisa direta junto a demandantes, ofertantes e demais atores da cadeia de valor. Apoio da ABPIP, ABESPETRO, EPE, Federações da Indústrias, SEBRAE/UF e associações empresariais de fornecedores, formando grupos focais por estado. Usar estrutura de Governança nacional e locais.

**Próximos Passos:** Montar 3 subgrupos para definir escopo, metodologia e termo de referência: Estudo da cadeia de valor como um todo (em andamento); Mapeamento de Demanda; Mapeamento de Oferta. Identificar os estados parceiros.

**Resultados Esperados:** Fotografia do mercado Onshore; Relatório para gerar insumos para atuação nacional e para cada estado; Informações de demanda e oferta para subsidiar a realização de negócios na cadeia. Suporte às ações da ION.

**Responsáveis**: Romulo Florentino – ENEVA/ABPIP, Cláudio Makarovsky - Siemens/ABESPetro, Durval Freitas – FINDES/ONIP, Juliana Borges - Sebrae Nacional



## Análise de escopo para o estudo da cadeia de valor

• Base de referência: Análise comparativa não exaustiva de estudos da cadeia de P&G, visando a elaboração de estudo da cadeia de valor da exploração e produção de petróleo e gás em terra no Brasil

• Legenda:

Atende plenamente o item

Atende parcialmente o item

Não atende o item

<b>+</b>						
Item	Relatório Consolidado 2009 Bain & Company e Tozzini Freire Advogados	Anuário da Indústria de Petróleo no Rio de Janeiro Panorama 2019	Diagnóstico da cadeia de petróleo e gás Capixaba	Indústria Para- Petrolífera Brasileira Competitividade, Desafios e Oportunidades	DIAGPETRO - 2006	PASEIs – SEBRAE/BA 2018
A cadeia de valor do setor onshore					Documento contempla as etapas de E&P, transporte e refino	Só tem de E&P não tem transporte, refino e distribuição.
Panorama do setor onshore	Não tem o foco no onshore	Tem um breve panorama do setor onshore do Rio de Janeiro		Tem um panorama, mas não está voltado para o <u>onshore</u>		
Legislação e regulamentação						
Instituições de apoio Atividades de valor, bens e serviços				Existe uma análise setorial não se restringe ao onsbore,	Existe uma listagem mas sem um detalhamento	
Mapeamento das empresas do setor ousboute.	Identifica as grandes empresas e não foca nas MPEs.		O documento tem acaracterização das empresas para o setor, não é voltado para o onstorce mas não caracteriza os tipos de fornecimento das mesmas (taxonomia)		Não tem a taxonomía do setor onshore, mas foram identificadas as empresas fornecedoras de bens e serviços	
Pesquisa, Desenvolvimento e		Existe uma análise para o setor como um todo, não está			Consta uma lista de instituições de pesquisa e ensino	



#### REATE 2020

Base de referência: Análise comparativa não exaustiva de estudos na cadeia do P&G, visando a elaboração de estudo da cadeia de valor da exploração e produção de petróleo e gás em terra no Brasil

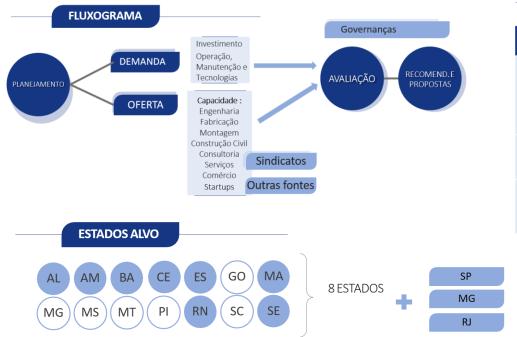
#### PROPOSTA PRELIMINAR PARA DISCUSSÃO

- A cadeia de valor do Onshore de óleo e gás natural (exploração, produção, transporte, refino e distribuição)
- Panorama do Onshore de óleo e gás natural no mundo e no Brasil
- Legislação e regulamentação do Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Instituições de apoio atuantes no Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Atividades de valor, bens e serviços Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Mapeamento das empresas do Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação no Onshore de óleo e gás natural no Brasil (identificação dos principais atores envolvidos e levantamento dos depósitos de patentes realizados no setor de O&G no Brasil)
- Mapeamento de startups na cadeia de negócios no Brasil

- Mapa de inserção do Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Potenciais polos do Onshore de óleo e gás natural do Brasil
- Tendências tecnológicas do Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Tendências de mercado e análise das movimentações estratégicas de mercado (Mercado de serviços e equipamentos; Informação de reservatórios; Contratos de perfuração; Quantidades de sondas e serviços de perfuração e workover; estrutura dutoviária disponível e em construção para transporte e distribuição; principais hubs; parques de refino disponível e planejado; distribuição)
- Análise e diagnóstico da competitividade da cadeia de valor
   Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Potencialidades na cadeia de fornecimento do Onshore de óleo e gás natural no Brasil
- Oportunidades e desafios da cadeia de valor do Onshore de óleo e gás natural no Brasil para o pequeno negócio e sua inserção na cadeia



## Mapeamento da Demanda e Oferta



#### CRONOGRAMA

ATIVIDADE	AÇÃO	RESP.	PRAZO (MÊS)					
ATTVIDADE			1	2	3	4	5	6
Demandas	Questionário							
(Investimentos, Operação, Manutenção e Tecnologias)	Pesquisa							
Oferta	Questionário							
(Capacidade)	Pesquisa							
Avaliação	Cruzamento/ Tabulação							
	Recomendações e Propostas							



## Frente 2 – Tema 5: Capital Humano

**Descrição do Assunto**: Identificação do banco de talentos disponíveis para o Onshore, gargalos de recursos humanos e capacitações disponíveis para atendimento.

**Ações Prioritárias Propostas:** Levantamento dos bancos de talentos existentes, das demandas e ofertas de Capacitação, bem como parcerias com a Academia.

**Como Fazer**: Identificar bancos de talentos existentes – buscar as formações universitárias e técnicas/SENAI; Cruzar o levantamento com demandas e ajustar o atendimento com capacitação de profissionais para o mercado onshore (buscar a estrutura da plataforma PROMINP); Efetivar parcerias com os as Universidades e Institutos de Tecnologia para desenvolvimento de projetos com as empresas (trabalhos de TCC voltados para a efetivação dos projetos da pequenas e médias do *onshore*.

**Próximos Passos:** Executar um Planejamento junto ao grupo de trabalho a ser constituído.

**Resultados Esperados:** Disponibilizar informações de profissionais capacitados para atender a demanda do mercado *onshore* e aceleração dos projetos das pequenas e médias empresas.

Responsáveis: Miguel Andrade – FIEB/ONIP, Gutemberg Dias – RedePetro-RN